

A PLEBE

PERIODICO LIBERTARIO

TRABALHADORES. DEVEIS CONSIDERAR COMO VOSSOS INIMIGOS OS POLITICOS QUE, SOB A CAPA DE REVOLUCIONARIOS, SE APRESENTAM COMO VOSSOS SALVADORES!

Director-Gerente: RODOLPHO FELIPPE
Red. e Ad.: Travessa do Commercio, 3 - 2º andar
Officina: Ferrari & Buono - Av. S. João, 247

ASSIGNATURAS:
Anno (32 n.º) 10\$000 Semestre (26 n.º) \$5000
Numero avulso \$300 Pacote: 12 exemp. \$2000

Endereçar toda a correspondência, vales, e registros para A. PLEBE S. Paulo - Brasil, Caixa Postal 105

Aproveitemos a lição!

Amazou um pouco a tempestade de odios em explosão, de vinganças, de vinganças, de vinganças. As nuvens cheias de rancões desferiram-se em torrente de violências, e agora, com o céu desnuviado, respira-se um pouco melhor.

E, como sempre, após as grandes reacções, o clarim libertario toca a reunir para que seja passada revista em nossas fileiras e se saiba com quantos soldados se pode ainda contar.

Vemos, então, que alguns desertaram de vez, tendo compreendido que a luta era demasiado brutal para a sua tempera fraca; outros deixaram-se ficar para trás, presos da surpresa que a luta lhes causou, momentaneamente afastados, até que, de uma maneira ou outra, tornem a contribuir para a Causa; de outros nunca mais saberemos, levados que foram pela reacção para longuissimas paragens; e de outros, ainda, suboumospas, para orgulho nosso, e para apunhetar nossa revolta, que sómente com a morte puderam impedir-lhes silencio.

Quantos, quantos faltam, e, com que pesar, vemos vastos os lugares que occupam! Como resulta profundamente dolorosa essa revista passada em nossas fileiras!

Mas, ainda assim, o grosso do exercito, uma maioria animadora resta de pé, firme, em seu posto, com a indignação pelas infantias sofridas, e o maior fôlego a sua vontade. E o exercito torna-se maior com os novos elementos que adherem sempre, em quantidade, depois dessas reacções.

Verificamos, então, que ainda somos insistentes, mesmo porque cada um de nós representa uma individualidade real, sabe e tem a si próprio. E verificamos, também, que as nossas convicções continuam inabaláveis, e a mesma a nossa energia e a confiança na justiça dos nossos propósitos.

A reacção policial, deshumana, brutal, não nos podia abater, nunca nos abateu. Deixa-nos, apenas, uma profunda amargura porque compreendemos que as violências de agora obrigam a futuras violências de justa repressão, e no nosso temperamento de revolucionarios idealistas — que só aceitamos a revolução como uma necessidade dolorosa, um accidente fatal e inevitável da evolução — desagrada-lhe ter de reconhecer que a luta é collocada num terreno indifferente, o terreno da brutalidade e da deslealdade.

Entretanto, forçoso nos é reconhecer que os defensores da tyrannia não sabem nem quando lutar em outro terreno, e, por muito que nos requeiram termos de descer até elles, a logica indica que é mesmo nesse terreno que teremos que nos defender quando chegar a nossa hora de entrar em peleja. E é preciso que essa hora não nos encontre desprevidos de tudo das manhas e forma de agir do adversario, porque a surpresa coage e faz perder momentos preciosos e decisivos.

Em todas, essas lutas que vão surgindo a nosso redor, e nas quaes muito nos é dado a observar, devemos apunhetar as lições que se nos offereçam.

Qualquer pessoa medianamente observadora terá lido perfeitamente a revista de hoje, e verá que não é verdade de dizer: "ai, dos vencidos!"

Todos vós a lesteis, não é verdade?

Este nido obriga a quem se ergue contra a prepotencia imperante, a gravar em seu escudo este outro: "não consentiremos nunca em ser vencidos!" E esta divisa deve ser seguida, compreendida e cumprida. Procurar, em primeiro lugar, vencer, vencer de qualquer forma, empregando para isso os maiores esforços, e quando isso se tornar impossivel, não se deixar collocar, de maneira alguma, na condição de vencidos.

Isto, que poderá parecer a alguns de difficil execução, veremos como se fará quando, ao lançarmos a luta armada contra as forças da reacção, os revolucionarios levarem a profunda convicção de que seus adversarios trazem gravadas nas pontas das layonetas as terríveis palavras: "ai, dos vencidos!"

Desgraçados daqueles que a luta revolucionaria, levados por generosos sentimentos de humanidade, se deixam vencer! Para elles não haverá piedade, para elles, ninguém terá coação.

E, no entanto, há sempre no revolucionario, pertença elle a que partido detentem, uma forma de proceder, mananinha, muito diversa da do elemento conservador. E, por isso, que ao rechaçar uma revolução, tenta ella as tendencias que tiver, todos os corações generosos desquam a victoria dos revoltosos. A victoria destes, victoria em regra, com o sangue. A victoria, mas a dos outros, quer mais sangue, quer, o seu odio é insuperável, a sua perversidade inaudita. Falta-lhes uma vontade de ideal, um desejo, mesmo infinito, de algo immaterial e elevado, capaz de gerar generosidade.

O seu lema é maldito, gerat: "ai, dos vencidos!" Compreendemestes bem, revolucionarios de todas as escolas, de todos os partidos? Ai, dos vencidos!"

Que das revoluções fracassadas não se perca tudo! Procuremos, ao menos, aproveitar dellas as grandes lições!

Ida Fontes

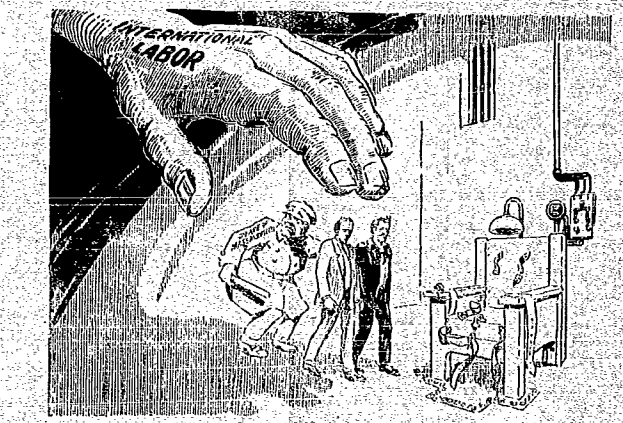
Trabalhadores: Divulga "A Plebe"!



DOMINGOS BRAZ, que conseguiu escapar do Oyapock

A repetição da tragedia de Chicago

(Um telegramma do dia 5 diz que a Suprema Corte de Massachusetts recusou submeter a novo julgamento os camaradas Sacco e Vanzetti, que há 6 annos se encontram presos, condemnados a morte pela sua acção no movimento operario.)



Se a agitação do proletariado internacional não se fizer sentir com a decisão necessária, os dois martyrisados libertarios succumbirão na cadeira electrica. Ter-se-á, então, repetido a tragedia de Chicago, para gloria da burguezia e vergonha eterna para o operariado!

Os verdadeiros revolucionarios

Os verdadeiros revolucionarios têm sido sempre em todos os tempos e em todos os paizes, os homens cujo espirito tem sido bastante largo para comprehender as mais oppostas formulas, extrahir de cada uma dellas a parte de verdade que contém e tentar conciliá-las numa harmonia superior. "Revolucionarios" tem sempre sido os que se designam sob este nome: estes unicos, merccem nada o epitheto de reacionarios que seus actos justificam plenamente.

O revolucionario é o opposto do sectario. Um revolucionario que fosse sectario, não passaria de um pseudo revolucionario. Ha multissimos revolucionarios que tem um espirito sectario e por isso mesmo não provam nada terem de revolucionarios.

Uma coisa não é a sua significação para o homem e tudo; a independencia e o caracter é que valiam; só a generosidade, a coragem e a fidelidade ao ideal significam alguma coisa.

Vemos todos os dias tristes personagens ostentarem uma etiqueta para d'isso tirar proveito, a filiarem-se a um ou outro partido por interesse e finalmente inspirarem pela má conducta desprezo e nojo a seus amigos. De toda a parte rejeitados, porque vistos em toda parte na sua forma, são naufragos que antes merecem piedade do que odio. Ollidos os seus tonallos a serlo; ter elles piedade, é humilhação como merecem.

O revolucionario não é o que se crê de posse da verdade, mas o que sabe estar a verdade em toda a parte e que sabe dever e descobri-la onde estiver. Não é o que conhece um só meio de melhorar a humanidade; a violencia. E o que absorve um grande pensamento, que o media e que sonha. Não vê nada; ninguém para horror, ansiedades; e sobre si mesmo que exerce violencia; reforma-se, procura ser melhor. E em seu coração latente que realiza a "grande noite". O que elle ataca é esta basília de preconceitos em si mesmo criada pelo facto social. E a sua vontade que pede auxilio para se tornar um homem novo.

Esta revolução interior, que é o

mais bello esforço do homem para a verdade e para a justiça, é a revolução interior por excellencia. Para della nenhum progresso existe. Ella é o resultado das grandes transformações sociais, o cadinho em que se elabora a humanidade de cada mais diffirentes que a revolução não violencia e, no entanto, muito mais fertile em resultados. Pedir ao homem que expulse de seu coração a paixão e o egoismo, pedir-lhe que seja bastante forte para escolher todas as sinceridades e tirar dellas a realidade profunda é seguramente exigir d'elle um esforço muito maior que o de se, quietoz, de ouvir um orador, de insultar um adversario, arvorar uma insinuação ou desafiar a autoridade. Concoemos por esta revolução interior a transformação da sociedade. A revolução moral produzirá mais beneficios que a revolução sangrenta, cujo fructo envenenado a desclatada.

Para nós, revolução interior, não significa fazer a apologia da torre de marfim, contemplar sorrindo os acontecimentos, levantar os hombros toda vez que o povo tenta sacudir as cadeias. Queremos simplesmente que todo movimento popular tenha um fim desinteressado; não é para tomar o posto de seus senhores, que o povo se revolta; e a fim de perseverar em um ideal de justiça e de belleza, a fim de dar a luz uma humanidade melhor. Os verdadeiros revolucionarios tem sido sempre, diante dos olhos, não um fim immediato e pratico, mas um fim longinquo de harmonia e de liberdade. Não é descompartar os espiritos artificiais que se não mudam para a sociedade e que não reaccionam; a harmonia é necessario aprender, estudar, observar e viver. Não negamos a utilidade de uma revolução social, longe disso, nós desejamo-a; todos os nossos votos a clamamos; mas não a subordinaamos a revolução do corpo e do espirito sem a qual ella não é possivel! Estamos inquietados para evoluir numa sociedade mais justa, onde cada individuo realize o maximum de felicidade, mas não acreditamos que esta felicidade reside unicamente no gozo material; e, entons, que deve ser completada e satisfeita pelos gozos espirituos, sem o que a vida não passa de um engodo. Com os revolucionarios toda a vez que se propõem a reagir

contra a ignorancia e o egoismo, somos contra elles; quando, realizando seu ideal, recorrem á ignorancia e ao egoismo para transformar a sociedade. A Revolução far-se-á quando os individuos tiverem comprehendido que não basta para ser revolucionario, delectar-se em quando do tomar um fuzil para defender o inimigo, mas que é preciso, para merecer este titulo, possuir uma alma e uma consciencia.

G. de Lucio D'Almeida

OYAPOCK

Mais um que se salva

Numa das correspondências por mim enviada a "A Plebe", eu noticiava a provavel morte do camarada José Baptista da Silva, que se internara pelo Oyapock a dentro. Poltamente, porém, o telegrama, em sua lealdade, nos transmite a boa nova do regresso deste companheiro a Belém, onde se encontra á espera de passagem para sua volta ao Rio.

Es na integra o telegramma promissor: "Passos — Chego José Baptista da Silva. Aguarda passagem". — Mauro Serra.

Domingos Passos



MANOEL FERRERA GOMES, que também conseguiu escapar dos horrores do Oyapock

A PLEBE! DM SANTOS

Para assignaturas, subscricção voluntaria e pacotes a amigos do Jornal de Santos, poderão procurar o camarada Pedro Távila, Rua Aguiar de Andrade, 16.

Chicotadas

O orgão dos bolchevistas, em seu n.º 333, faz esta pergunta: "Por que ha ladroes?" e elle mesmo se responde dizendo: "Porque existe a propriedade privada; porque ha algo que roubar; porque o trabalho não é remunerado; porque o trabalho é a fonte da pobreza; porque ha miseria; porque o mil reis não vale nada; porque o regime é capitalista. O ladrão é uma entidade inherente ao regime capitalista. Só desaparecerá com esse regime. Abaixo o regime capitalista — o regime dos ladroes!"

Esta definição — em termos gerais — tem se repetido, até a sociedade, por todos os que aspiramos á transformação desta sociedade por outra onde todas essas causas não existam, e desaparecidas, desaparecerão os seus effectos — a riqueza e miseria. Ora, bem, não ao definirmos assim fazemos o negação também que o Estado proprietario, aspiração dos socialistas estatistas, inclusive os bolchevistas, solução o problema do roubo e da pobreza, e como demonstração disto copio o seguinte trecho d'um telegramma do país que nos querem apresentar como o líder do socialismo XX:

"Alacop — O jornal "Pravda" publica um edital no qual revela que algumas partes do sistema do monopólio do Estado (que se chama proletario) para as vendas a



ANTONIO RUZ, que escapou do Oyapock

estorço, foram mal dirigidas, e declara que os cooperativas, durante o anno passado, obtiveram em media, um beneficio de sessenta e quatro por cento e que varias dellas atingiram a oitenta e quatro por cento.

Foro também a accusação de que os trabalhadores (P) da cooperação livre que existe em Tula, ganharam 1,530,000 rublos sobre um capital (P) de 627,000 rublos, o que, ou seja, um lucro de 244 por cento.

O estudo abrangue as cooperativas que com um capital de 5,945,000 rublos obtiveram um lucro de 3,275,000 rublos.

Está uma prova de que todo regime que mantenha a propriedade em privado ou em mãos de um organismo qualquer, e prejudicial ás classes trabalhadoras, pois todos absolutamente todos, tratam com os fomes dos obreros, ignorando-lhes o bem economico e pauperizano a miseria que provém com o alludido sistema de centralismo capitalista. (Trabalho digno de Carlos Marx)

É este isto não bastou para mostrar aos leitores do orgão bolchevista, que nenhuma revolução que conserve o Estado para o fim de destruir a miseria das classes produtoras, transaccão o seguinte telegrama: "Mazum — Quatro mil officios, convicção e confessões como autores de dezessete assassinatos foram con-

PACOTES PARA A PROPAGANDA

Como fizemos uma (tragem) grande dos 4 primeiros numeros e como, devido a troca de muitos endereços, houve bastante devolução de pacotes cujos destinatarios não foram encontrados, disponho de uma regular quantidade de exemplares de "A PLEBE" que podem e devem ser aproveitados para a propaganda.

Os grupos de S. Paulo e os companheiros individualmente devem fazer pedidos de pacotes para a distribuição do jornal por toda a parte, principalmente nos meios operarios.

Cada pacote de 20 exemplares desses numeros atrasados custa 2\$000. Os camaradões devem fazer immediatamente pedidos dessas pacotes, distribuindo "A PLEBE" principalmente onde o nosso jornal ainda não é conhecido.

O MARTYRIO de Sacco e Vanzetti

SEIS ANOS DE PADECIMENTOS HORRIVEIS SOB A AMEAÇA DE SEREM EXECUTADOS NA CADEIRA ELECTRICA.

Resumo do processo feito pelo advogado Cesare Guardagni

II

A norma constante em todas as Cortes criminaes dos paises civilizados, identificar os accusados de um crime, pondo o preso entre uma furtiva de pessoas no meio das quaes as testemunhas devem reconhecer...

Um revolver em tal direcao, os policas punham o preso indicado de braço estendido e de punho cerrado, na posição descripta pelo depoimento...

Assim se começou a fazer para identificação de Sacco e Vanzetti. Mas isso se pôde continuar. A policia tinha posto Nicolau Sacco entre uma furtiva de pessoas, entre as quaes alguns policas a paravam e a primeira testemunha que se apresentou para identificar...

Os accusados, seguros da sua innocencia, se prestaram a toda este scenographia, na certeza de que assim apressavam a sua libertação. Tudo isto se fazia em aberta violação dos direitos dos presos...

A policia comprehendeu que por este meio as coisas não iam muito bem e então se procedeu a este importantissimo preliminar de todos os processos, com um methodo arduo e seguro. Calou-se cada um delles num compartimento, onde se conduziam as testemunhas, uma de cada vez, para identificar os accusados...

Na terrivel reprodução do delicto foram empregados somente Sacco e Orsani. Vanzetti, não se sabe por que motivo, foi posto de lado. O chefe de policia Stewart deu a direcção da "mise-en-scène" ao capitão Proctor (o portio de armas)...

Se uma testemunha declarava ter visto um bandido com os caracteristicos do Sacco e Vanzetti, apressavam em arripar os cabellos dos accusados; se dizia ter visto um bandido com um bonel encardido até ás orelhas, os funcionarios da policia apressavam-se em collocar um barrete na cabeça dos presos...

Em South Braintree os infelizes foram obrigados a representar a scena do delicto, tal como se tinha dado no dia 15 de Abril. Os peritos mais fabricas de calçados, Slone e Mori e Co. e Kitter e Hines (lins Co) foram chamados a assistir das janelas das officinas A reproducção da scena do delicto...

Assim os demais syndicatos foram em suas sessões, por meio de palestras e conferencias instructivas profissionais, estudando todas as dificuldades que naturalmente tinham de surgir com o advento da revolução por parte dos paises haquellos que os seus trabalhadores venham a comprehender a necessidade de reorganizar e reorganizar o país...

Com estes elementos de accusação se chegou ao juizo de "rubricação" e Carlo Valturi e Vanzetti e enviou Vanzetti ao juizo da Corte Superior de Plymouth, accusando de assalto occorrido em Bridge Water no dia 24 de Dezembro de 1919, isentando-o de toda responsabilidade quanto ao crime de South Braintree; enviou também Sacco e Vanzetti ao Grande Jury por este segundo caso e Orsani seis dias depois de Sacco era posto em liberdade...

Os accusados, seguros da sua innocencia, se prestaram a toda este scenographia, na certeza de que assim apressavam a sua libertação. Tudo isto se fazia em aberta violação dos direitos dos presos...

Os accusados, seguros da sua innocencia, se prestaram a toda este scenographia, na certeza de que assim apressavam a sua libertação. Tudo isto se fazia em aberta violação dos direitos dos presos...

OS ANARCHISTAS E A CHAMADA DICTADURA DO PROLETARIADO

Acreditando o comunismo anarquico, negação de todo o principio de autoridade e expressão mais completa das aspirações de liberdade por que vem lutando a humanidade através os seculos, e sendo seu objectivo extinguir a divisao da collectividade humana em classes antagonicas...

Devendo toda a vida da nova sociedade basear-se no trabalho e sendo a organização proletaria a base da arregimentação de todos os elementos que exercem uma função útil a collectividade, entendemos que pela obra reconstitutiva dessa organização, praticada de accordo com os interesses collectivos...

Seendo certo que o capitalismo tentará de defender por todos os meios os seus privilegios de classe durante a revolução e de reconquistá-los após a queda do seu dominio, entendemos que o proletariado deve preparar-se sufficientemente para enfrentar a luta convencido de que ella será demorada e terrivel, certo tambem de que no embate decisivo da revolução e no periodo de reorganização da sociedade, terá de lançar mão de todos os recursos da acção directa...

Embora o objectivo da Revolução Social em todo o mundo seja um só, a queda do Capitalismo com todas as suas instituições draconianas, julgamos que a acção revolucionaria terá naturalmente de se desenvolver, não em obediencia a um patrío uniforme, como a chamada dictadura do proletariado ou de um partido, mas pela acção directa do povo e de accordo com as exigencias, cheias de manifoldas divergens, de cada paiz...

CONSEQUENCIA DO CARNAVAL

Eu, que hei deigo, muito fechoria. Se não levar, seu filho, não longe daqui, para um lugar onde o clima seja mais ameno, onde se possa gosar, a par de um aceso espirital, um repouso corporal que faz restituir suas forças esgotadas e faz adquirir algumas energias, nos juvenis, que agora se encontram paralisados, atenuados e contrariados no numero dos vivos por mais tres semanas...

Thiago me propoz ajudar a sua mãe, cuja pobre e honesta, cujo marido tinha morrido ha annos, soterrado por uma enorme barreira que desabou em consequencia das insistentes chuvas. Todos os mezes, levava para casa a ferra intacta, da qual sua mãe levava o suficiente para os seus despezas parafanaticas...

Thiago me propoz ajudar a sua mãe, cuja pobre e honesta, cujo marido tinha morrido ha annos, soterrado por uma enorme barreira que desabou em consequencia das insistentes chuvas. Todos os mezes, levava para casa a ferra intacta, da qual sua mãe levava o suficiente para os seus despezas parafanaticas...

Thiago me propoz ajudar a sua mãe, cuja pobre e honesta, cujo marido tinha morrido ha annos, soterrado por uma enorme barreira que desabou em consequencia das insistentes chuvas. Todos os mezes, levava para casa a ferra intacta, da qual sua mãe levava o suficiente para os seus despezas parafanaticas...

A situação na Italia

(Carta de um camarada expulso do Brasil)

Certamente, deveis extranhar o longo e quasi injustificavel silencio em que me mantive depois da minha ultima correspondencia. Da Costa Occidental Calabresa...

Logo, tal e qual a Biblia: "Não credes, folla-se em sua ventura". Por consequente, o unico e principal culpado de tudo o que se commettia de criminoso e reprouvel é elle; o cabeludo do bando do Mussolini, isto é, da associação de delinquentes, com a sede no inferno do inferno...

No entanto, comprehendendo que quanto mais intensa é a reacção contra os mais sagrados principios de liberdade e bem-estar geral, mais factivel deve ser a obra de seus propagadores. Els pouco pouco tentou e justifica...

A impressão causada por este monstruoso delicto em todo o mundo é difficil de se conceber. Desavergonhadamente, o cabeludo de Mussolini se chefe directo da quadrilha, prometendo justiça para os culpados e pregando paz humilmentemente de modo a não assumir responsabilidade como antecessor e soberamente dizia em seus discursos pomposos...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

Logo após o vergonhoso golpe de mão, descaradamente qualificado de revolução fascista, a marcha sobre Roma, começaram, aqui nas provincias, como em maior proporção nos grandes centros, a cair suas subversões e aos lados como tazes por parte dos camisas pretas e das autoridades, que não nos deixavam um dia em paz com as suas peraltadas e estupidas visitas á procura de armas, explosivos, documentos, correspondencia e ouro da Russia...

ONDE SE EVOCA A SOMBRA DE IBRAHIM

Da vida em que a cadeia publica de Santos será um dos lugares santos do proletariado brasileiro, os nossos annos para cá, tem visto maior numero de martyres que o Coliseu de Roma, em algumas das perseguicoes contra os chrisãos...

Da vida em que a cadeia publica de Santos será um dos lugares santos do proletariado brasileiro, os nossos annos para cá, tem visto maior numero de martyres que o Coliseu de Roma, em algumas das perseguicoes contra os chrisãos...

A PLEBE

As respostas e reparações dadas a "A PLEBE", julgamos necessaria esperar o resultado da circular distribuída a todos os annos do jornal das quaes consequentes os endereços, para depois publicar o primeiro numero da nova phase...

As respostas e reparações dadas a "A PLEBE", julgamos necessaria esperar o resultado da circular distribuída a todos os annos do jornal das quaes consequentes os endereços, para depois publicar o primeiro numero da nova phase...

COMITE PRO-PRESOS SOCIAES

Na conferencia dos representantes das associações adheridas á Federação Operaria do Estado do Rio Grande do Sul, realizada em Petropolis no dia 2 de Janeiro p. p., foi resolvido transferir para aquella cidade o secretariado do Comité Pro-Presos Sociaes, que tinha a sua sede em Porto Alegre...

Na conferencia dos representantes das associações adheridas á Federação Operaria do Estado do Rio Grande do Sul, realizada em Petropolis no dia 2 de Janeiro p. p., foi resolvido transferir para aquella cidade o secretariado do Comité Pro-Presos Sociaes, que tinha a sua sede em Porto Alegre...

TEM TEMPO DE ELIJEIOES

Esta sendo distribuido excellentemente o opportuno folheto "Em tempo de eleições", da lavra do camarada Brito Matos e editado pelo "Grupo nem ferra, nem patria", de S. Paulo.

EM TEMPO DE ELIJEIOES

Esta sendo distribuido excellentemente o opportuno folheto "Em tempo de eleições", da lavra do camarada Brito Matos e editado pelo "Grupo nem ferra, nem patria", de S. Paulo.

Pedro Augusto Motta

Bruno Barbosa